

Poeta: Pedro Bandeira

Uma Catástrofe de Saudade

Homenagem Póstuma ao Cel. Raul Liberato



CEL. RAUL LIBERATO DE LACERDA

Voce encontra este folheto no

AUDITORIO PEDRO BANDEIRA. Rua Conceição 841
Fone 2864

Juazeiro do Norte Ce.

Poeta: PEDRO BANDEIRA

"UMA CATASTROFE DE SAUDADE"

HOMENAGEM PÓSTUMA AO

Coronel Raul Liberato

Nos equilíbrios da sorte
nas sombras de uma saudade
quero falar contra a morte
que persegue a humanidade
o tempo com covardia
traz a morte antes do dia
com seu armamento estranho
chega como uma centelha
para queimar uma ovelha
que dava vida ao rebanho

Malvada cheia de insultos
marrêta que quebra os ossos
teus olhos negros e ocultos
enxergam mais que os nossos
matando quem não tem culpa
esperando uma desculpa
na voz da fatalidade
veio agora antes do trato
levar Raul Liberato
pra nos matar de saudade

Era o Coronel Raul
católico como Jacó
pacato como Saul
paciente como Jó
previsor como Isaias
humilde como Tobias
disposto como Sansão
querido por toda parte
fiel como Bonaparte
na frente de um batalhão

O Ceará enlutado
toda pátria brasileira
soluçã pelo soldado
que não foi falso a bandeira
a vinte e sete de março
deu seu derradeiro passo
sem conhecer o perigo
e o Juazeiro do Norte
sentiu o sopro da morte
levando a voz de um amigo

Da alta sociedade
ao mais humilde subúrbio
sentiu na dor da saudade
o mais perverso destúrbio
Raul coronel páfífico
filho bom, pai magnífico
soldado de Jeová
homem sincero aprazível
lacuna impreenchível
na policia do Ceará

Fez o seu ultimo discurso
de ordem, paz e amor
e partiu pra fazer um curso
de nivel superior
se despediu do quartel
e a outro coronel
entregou a companhia
sem pressentir que a morte
queria botar-lhe um corte
antes de entrar na Bahia

Agradeceu sem engodos
a filhos, amigos e pais
como quem dizia a todos
eu vou mas não volto mais
disse adeus a esposa amada
beijou a cruz da espada
da Policia Militar
do seu batalhão graduado
não ficou um só soldado
que ele não fosse abraçar

No seu derradeiro sono
Juazeiro não lhe esqueça
mais uma farda sem dono
mais um quepe sem cabeça
com outros oficiais
nas regiões divinais
de Deus as delegacias
a sua alma de pé
está com Tamandaré
Barroso, Osório e Caxias



Poeta PE-
DRO BAN-
DEIRA, au-
tor e editor
deste poema

que fez para distribuir gratuitamente
com os familiares e amigos do Coro-
nel Raul Liberato, especialmente a
Policia Militar do Ceará.

x x x x x

O Poeta não esquece jamais. que o
saudoso R a u l, 12 dias antes de sua
morte, foi uma das autoridades que
assinou o seu titulo de "PRINCIPE
DOS POËTAS POPULARES".

2874

CORTESIA DA
Farmácia e Drogeria SOUZA

— DE —

SOUZA FREIRE & CIA

A MAIOR VARIEDADE DO CARI-
RI EM MEDICAMENTOS, PERFU-
MES E ARTIGOS PARA PRESENTE
COM PERFEITO SERVIÇO EM AMBU-
LATORIO.

R. Santa Luzia, 405/409-Cx. Postal-109
JUAZEIRO DO NORTE—CEARÁ

Alegria e saúde para Voce

Fones: 2442 e 3076.

Agradecemos a sua Preferencia

orig. cat. T. II - 577